

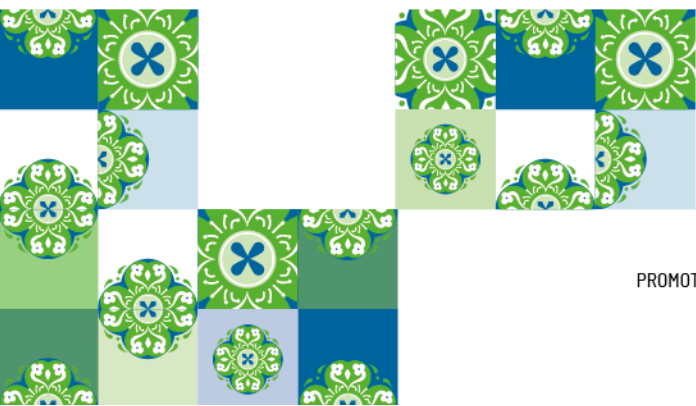


VISEU



VISEU CIDADE-JARDIM 2021 PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL, TURISMO E MARKETING TERRITORIAL

DOCUMENTO DE SÍNTESE
Janeiro de 2021



PROMOTOR



MUNICÍPIO DE
VISEU

PARCEIROS



Viseu
MARCA



ÍNDICE

Introdução. Motivações.

Visão & Objetivos

Programação de Ações

Evolução turística recente de Viseu





Introdução. Motivações.

A assinatura de marketing territorial e promoção turística de Viseu para 2021 é um reencontro com o seu passado e a sua identidade histórica e, simultaneamente, uma resposta aos tempos do presente e do futuro próximo, que restituíram ao primeiro plano da perceção coletiva o primado dos valores do bem-estar, da saúde e da segurança associada ao equilíbrio natural e ambiental.

Esta assinatura é, porém, mais do que uma assinatura. Dá corpo a um conjunto robusto de 15 ações-âncora e 15 ações complementares, de base local, em áreas de atuação muito distintas – Ambiente, Cultura, Património e Reabilitação Urbana, Mobilidade, Educação, Desporto, Turismo e Marketing Territorial – que constituem compromissos do Município **em prol do fomento da qualidade de vida de quem aqui vive e de quem visita e investe no território.**

Tendo como motivação o desenvolvimento da estratégia de marketing e *branding* territoriais de Viseu, e um estímulo estruturado à retoma da procura turística – atividade estruturante na economia local – este plano de ação toma como pressuposto que a construção de **um “destino sustentável e de excelência”** tem por base fundamental e indispensável a **salvaguarda e valorização dos valores territoriais** e a **qualificação das condições de vida da população.**

É nessa ótica que este plano deve ser tomado, assumindo-se como uma **“agenda aberta”** a outras iniciativas e ações. De resto, os compromissos aqui identificados assumem um **carácter suplementar** às competências exercidas de forma corrente pelo Município e aos investimentos e projetos em curso no âmbito do programa “VISEU PRIMEIRO”.

No atual contexto de crise de saúde pública, considera-se especialmente estratégica a aposta na **valorização turística de recursos naturais locais, de produtos e eventos associados a natureza, ar livre e a atividades culturais e físicas seguras** e em rotas emergentes como a Rota da Nacional 2 e do Caminho Português Interior de Santiago, onde Viseu dispõe de uma posição e potencial muito relevantes.

Cidade-Jardim. Cidade de Viriato. Cidade Vinhateira.

Tem sido com base neste **tripé de atributos estratégicos de Viseu** – qualidade de vida (Cidade-Jardim), história e património (Cidade de Viriato), gastronomia e





vinhos (Cidade Vinhateira) – que Município e VISEU MARCA têm desenvolvido o posicionamento e promoção de Viseu, tendo na ação cultural e na agenda de eventos alguns dos seus “ativadores”.

Originário dos anos 30 do século XX, “Viseu Cidade-Jardim” é o **primeiro e mais duradouro slogan turístico de Viseu**. A sua formal e muito profusa adoção no plano promocional da cidade resulta da ação da Comissão de Iniciativa e Turismo, administrada à altura pelo Vereador Francisco Almeida Moreira, “O Capitão”.

Mas este slogan é, para Viseu, **muito mais do que um slogan**. É a assinatura da sua marca, da sua identidade, nos planos cultural, urbanístico, ético, social e de *lifestyle*. Marca, hoje, histórica que confere à cidade de Viseu e à sua condição de “destino turístico” uma **pele patrimonial e vintage, humana e de wellness** (bem-estar).

Na verdade, já desde o **século XIX** que é evidente a preocupação do Município e da comunidade local na construção de jardins públicos e de parques de natureza, assim como na valorização natural da paisagem urbana. É nessa senda que surgem o passeio público da Cava de Viriato, o “Rossio del Rei D. Fernando” (atual praça da República) ou o ajardinado largo Alves Martins.

Já ao tempo de Almeida Moreira – entre as **décadas de 10 e 30 do século passado** – o executivo municipal decide proceder ao ajardinamento do largo Mouzinho de Albuquerque, à arborização de artérias como a atual avenida Alberto Sampaio ou de espaços como o Campo de Viriato, à construção dos hoje emblemáticos Jardim Tomás Ribeiro e do Jardim do Largo Major Teles (atual “Jardim das Mães”).

Paralelamente, a mata e jardim do Paço do Fontelo são definitivamente entregues ao município, conhecendo melhorias e uma reorganização. Fontelo que evidencia, por sua vez, alicerces bem mais antigos desta “Cidade-Jardim”, por ação do espírito renascentista **de D. Miguel da Silva, no século XVI**.

Símbolo de civilização e modernidade, a “Cidade-Jardim” é também a afirmação distintivo e indelével de uma identidade local e do seu discurso de representação e promoção, no dealbar da procura turística interna e externa.

De algum modo, **esse posicionamento de marca determinou muitas das dinâmicas subsequentes**. É o caso histórico da organização do Parque da Cidade, em 1955, denominado de Parque Aquilino Ribeiro a partir de 1974, e as recentes operações na Quinta da Cruz e no Parque Urbano de Santiago.

A consagração comunicacional e promocional da “Cidade-Jardim” é, ela própria, histórica e patrimonial, contendo um abundante baú de recursos





documentais de relevo, criados ao longo de quase 100 anos, como cartazes, ilustrações, guias turísticos e filmes.

Depois de “2017, Ano Oficial para Visitar Viseu”, “Viseu, Cidade Europeia do Folclore 2018”, “Viseu 2019, Destino Nacional de Gastronomia”, “Viseu 2020. Luz, Câmara, Ação”, Viseu reelege em 2021 o seu património natural e cultural e os seus valores naturais e de qualidade de vida urbana.

Sob o signo da “Cidade-Jardim”, apresenta-se um **plano de ação que é antes de mais de valorização e desenvolvimento local, e só depois de fomento turístico e económico.**

Esta estratégia e programação será objeto de apreciação pelo Fórum Local de Turismo, integrado na realização do Fórum VISEU 2030.

Janeiro de 2021



UIP
VISEU
CIDADE-JARDIM





Visão & Objetivos

VISÃO

Viseu será um destino turístico cultural sustentável e de excelência, seguro criativo, relevante no plano nacional e crescentemente reconhecido no plano ibérico, assente na valorização do seu elevado *standard* de qualidade de vida e do seu ecossistema ambiental e humano, da sua identidade histórica e patrimonial, da sua gastronomia e vinhos, dos seus valores naturais e rurais, desempenhando um papel de motor regional na estruturação e retoma turísticas, num paradigma aberto a redes de cooperação.

Internos: fomentar o sentido de pertença local; acelerar dinâmicas e projetos de salvaguarda e valorização de atributos naturais e ambientais; valorizar a identidade cultural e ambiental de Viseu e a consciência histórica e patrimonial.

Externos: posicionar e “ativar” Viseu como cidade verde, sustentável e “vintage”; promover a retoma da atividade e do setor turístico e da economia local, no contexto da crise da pandemia.

Interno/Externo: centrar Viseu no grande debate da atualidade e do pensamento contemporâneo – a sustentabilidade, a salvaguarda dos recursos naturais, as alterações climáticas, promover uma maior coerência e integração das agendas temáticas locais.







Programação

15 ações-âncora

1. Apresentação do **projeto de classificação da Mata do Fontelo como Conjunto de Interesse Público**, no âmbito do programa “VISEU PATRIMÓNIO”, a submeter ao Ministério da Cultura (Direção Regional de Cultura do Centro);
2. **Valorização do Parque da Aguieira**, sinalética e a sua “disponibilização” pública;
3. **Lançamento do projeto municipal “Escola de Jardineiros de Viseu”**, com base no recrutamento já em curso de novos profissionais para a manutenção dos jardins e parques de Viseu;
4. **Construção da ecopista do Vouga** e execução da **1ª fase do projeto de ciclovias urbanas**;
5. Criação em 2021 de **dois novos recantos/praias fluviais no concelho**, reforçando a oferta destes espaços em zonas de potencial natural e turístico;
6. **Implementação de novos programas de educação e sensibilização ambiental**, escolares e de vocação familiar, para o **ciclo da água** (Águas de Viseu - SMAS), **gestão eficiente dos resíduos** (Planalto Beirão), **rio Pavia e envolvente natural da Quinta da Cruz** (através da celebração de acordo de cooperação institucional e técnica com a ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental);
7. Implementação da “**VISEU WALK**”, a **app mobile de suporte à acessibilidade turística e cultural** de espaços públicos e museus municipais e respetivas envolventes;
8. **Criação de novos roteiros de natureza** (entre os quais o do “Ciclo do Milho de Várzea de Calde” e do Rio Pavia) e **produção de mapas informativos de espaços naturais** (entre os quais o da envolvente natural da Quinta da Cruz);
9. **Execução de projeto de educação e sensibilização para a mobilidade sustentável** “*Viseu Cidade e Comunidade Inteligente, Eficiente e Sustentável*” (cofinanciado pelo Fundo Ambiental), que entre outros benefícios permitirá reforçar o parque de bicicletas escolares para um total de 374, de diferentes tamanhos (incluindo *balance bikes*).
10. **Execução do projeto de valorização do Caminho Português Interior de Santiago**, no concelho de Viseu, cofinanciado por fundos europeus do PORTUGAL 2020, incluindo nova sinalização e limpeza do caminho,





- requalificação dos albergues (eficiência energética gestão eficiente de resíduos), promoção e organização de congresso ibérico em Viseu;
11. **Conclusão da requalificação da rua do Soar**, com replantação de palmeira (conforme imagem urbana histórica ao tempo do Capitão Almeida Moreira), e **execução dos projetos de ajardinamento urbano na Praça D. Duarte e Rua do Comércio**;
 12. Desenvolvimento e execução de um projeto de **um natural playground na Quinta da Cruz** (2021/2022);
 13. Organização de um **novo Orçamento Participativo**, exclusivamente orientado para as temáticas da sustentabilidade, eficiência energética, espaços de natureza e educação ambiental (linha geral e linha “jovem escolar”);
 14. Realização de uma **campanha promocional para a retoma turística de Viseu**, baseada no posicionamento de “**destino verde e sustentável**”, com a participação de *bloggers* de viagens e influenciadores digitais;
 15. Desenvolvimento de um **projeto de valorização da Lage Gorda de Cepões**, incluindo um programa educativo geológico e ambiental, no âmbito da missão do Museu do Quartzo – Centro Interpretativo Galopim de Carvalho.

15 ações complementares

1. **Criação do Fórum Local de Ambiente**, como órgão consultivo;
2. **Reativação da agenda de grandes eventos e sua reorientação temática (“Cidade-Jardim”)**: Feira de São Mateus, Festival de Street Art, Festa das Vindimas, Festival Literário “Tinto no Branco” e das manifestações de cultura popular (Marchas Populares & Cavalhadas);
3. **Orientação temática da programação expositiva, artística e de mediação dos Museus Municipais** para as temáticas Artes/Natureza (especialmente no Museu Almeida Moreira, Quinta da Cruz – Centro de Arte Contemporânea, Museu do Linho de Várzea de Calde e Museu do Quartzo – Centro Interpretativo Galopim de Carvalho);
4. **Programa artístico de escultura pública para os jardins de Viseu**, inspirado no projeto “Living Stone” de Liliana Velho (radicado na Mata do Fontelo), e para espaços naturais (como o circuito ribeirinho do Pavia);
5. **Orientação temática (“Cidade-Jardim”) da linha “Criar” do programa municipal VISEU CULTURA 2021**;
6. **Execução de uma nova rede de sinalética de informação turística no Centro Histórico**, com 72 totens e mapas informativos;





7. Valorização de **Viseu enquanto principal cidade da Rota da Nacional 2**, através de ações de capacitação de agentes económicos, sinalização em todas as freguesias, promoção e *merchandising*;
8. **Reativação do projeto “Percurso Ativos”** (suspensão por efeito da pandemia), através da promoção de percursos pedestres e cicláveis de forma descentralizada e com ênfase nos da Rede Municipal de Percursos Pedestres; e valorização, no âmbito do “Programa de Apoio ao Desporto e Atividade Física”, de **eventos de promoção turística com forte ligação à natureza** (exemplo do “Viseu Trail Running”, organizado em parceria com a Associação Brave Viriathvs Runners Viseu);
9. **Dinamização do projeto “Manhãs Ativas”**, no Parque Urbano de Santiago, entre os meses de maio e outubro (com paragem nos meses de julho e agosto), orientado para públicos familiares, ao ar livre, com foco na vertente de *wellness* e/ou intergeracionais;
10. **Dinamização do projeto “Escola Ativa”** para a promoção da atividade física na comunidade escolar, com ênfase nos eixos de intervenção “criação de ambientes/sistemas ativos” e o de “melhoria de espaços exteriores” (espaços de jogo e recreio), potenciando a cultura do brincar ao ar livre em espaços naturalizados. Ainda neste âmbito, promover iniciativas e boas práticas de mobilidade ativa/suave nos percursos casa/escola/casa;
11. **Programação de animação urbana de ar livre, “green & clean & safe”, associada aos jardins e parques de Viseu**, em períodos compreendidos entre a Páscoa e a Feira de São Mateus;
12. **Reativação da política de sustentabilidade, a favor da reutilização e contra a produção de resíduos de utilização única, em grandes eventos** (como a Feira de São Mateus) e aplicação, no âmbito do Programa de Apoio ao Desporto e Atividade Física, de **incentivos para a adoção de planos de minimização de impactos ambientais no contexto da organização de eventos desportivos**;
13. **Lançamento do projeto “Flores à Janela”** de estímulo ao “ajardinamento” de varandas e janelas na cidade;
14. **Ciclo anual de Conferências**, conversas e mesas-redondas sobre “Sustentabilidade” e o papel das Artes, Ciência e Economia na construção de uma “cidadania verde” (no contexto da Quinta da Cruz – Centro de Arte Contemporânea de Viseu);
15. Preparação e lançamento do grupo de trabalho do **programa comemorativo dos 150 anos do nascimento do Capitão Almeida Moreira** (2023).







Evolução turística recente de Viseu

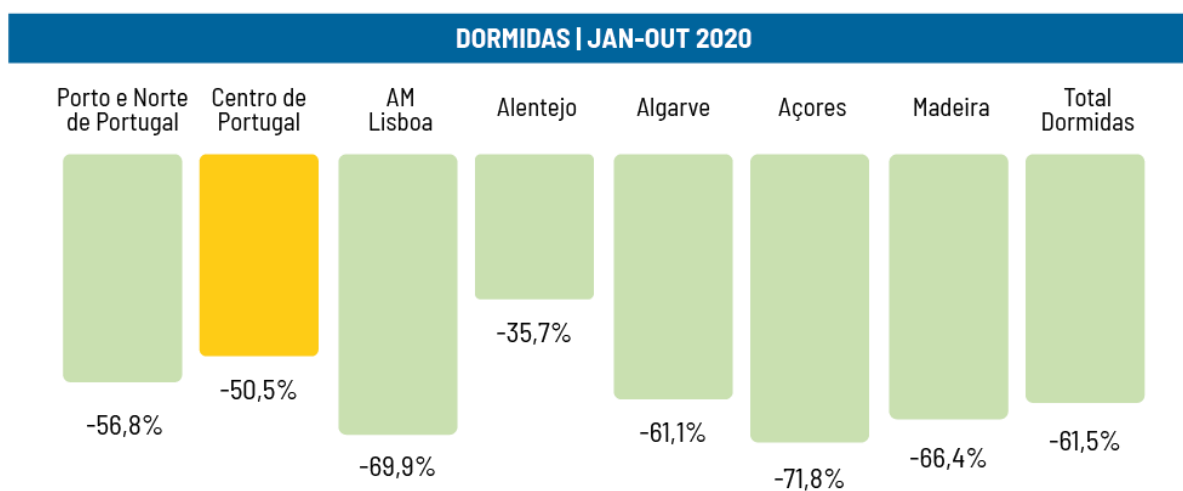
Como é sabido, o setor do turismo e toda a fileira de atividades económicas associadas sofreram o efeito de um **forte travão** à sua atividade, no contexto da pandemia por COVID-19, **quebrando uma dinâmica de crescimento** nacional e regional (Centro de Portugal), em cujo contexto Viseu se posicionou com resultados positivos evidentes, sobretudo em 2017 e 2018.

Evolução Turística Regional (Centro de Portugal) – Dormidas e Hóspedes em 2020.

	JAN-OUT 2020	VAR		OUT 2020	VAR
Dormidas Nacionais	2 385 857	-30,45%	▼	253 212	-20,43%
Dormidas Estrangeiros	719 676	-74,66%	▼	74 334	-77,34%
Dormidas Totais	3 105 533	-50,47%	▼	327 546	-49,32%
Total Hóspedes	1 747 315	-51,21%	▼	193 906	-49,05%
Estado Média	1,777	-0,02	▼	1,689	-0,01
Taxa de Ocupação - Cama	21,5	-12,90	▼	18,60	-15,30
REV PAR (€) (rendimento médio por quarto disponível)	n.d			13,84 €	-43,96%
Proveitos Globais	152 869 577	-50,68%	▼	15 423 364	-51,24%

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística
Última atualização em 17/12/2020 - dados preliminares

Evolução Turística Regional (Centro de Portugal) em 2020 – Dormidas (%)





Mesmo não sendo ainda disponibilizados dados concelhios para 2020, é conhecida a quebra relevante e continuada, ao longo do ano, da atividade turística, medida em dormidas, no concelho de Viseu – que se estima **acima de 50%** - não sendo compensada pelo **crescimento significativo da procura do Alojamento Local no concelho**, anunciada pela plataforma “Airbnb”.

3 SETEMBRO 17:50

Conceição Antunes
Jornalista

ECONOMIA

Airbnb com a procura a disparar 248% em Viseu e 180% em Vila Real em julho e agosto

Kelsey Dody/Unsplash

De seguida, apresentam-se os principais indicadores disponíveis de oferta e procura turística do concelho de Viseu e sua posição no contexto regional e nacional até 2019, excluindo todavia o Alojamento Local (dados não disponíveis), que segundo as plataformas de booking registou, localmente, uma procura com forte crescimento.

Consequência de um contexto regional e nacional favorável, mas também de uma estratégia estruturada e continuada de promoção e ativação do seu território enquanto marca e enquanto destino, **Viseu voltou a conhecer um crescimento naquele contexto, em contracorrente ao que sucedeu à escala sub-regional/intermunicipal**, que registou um recuo no número total de dormidas.

Viseu regista, assim, nos últimos 7 anos, um crescimento relevante, sustentado e consecutivo da procura turística, tendo mais que duplicado o número de dormidas entre 2013 e 2019.

Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística, Viseu terá alcançado em 2019 um número de **245.061 dormidas** (em Alojamento Turístico, excluindo Alojamento





Local), indicador que é histórico no concelho, traduzindo um crescimento de 4,4% face ao ano anterior.

Previsivelmente, segundo projeções da Entidade Regional de Turismo do Centro, **somando-se as dormidas provenientes da oferta de alojamento local, Viseu terá superado o número das 300 mil dormidas.**

Se no plano regional (Centro de Portugal), o crescimento em Alojamento Turístico é superior ao registado no concelho (5,3% contra 4,4%), já no plano sub-regional/intermunicipal (Viseu Dão Lafões), a evolução é em 2019 negativa, com uma perda acima das 14 mil dormidas (quebra de 2,4%).

Igualmente relevantes são os indicadores que apontam para um crescimento dos proveitos do alojamento em estabelecimentos hoteleiros em Viseu, fixando-os em 2019 acima de 11 milhões de euros (11,4M€), que compara com 6 milhões de euros em 2014 e 10,4 milhões em 2018 (mais 9,1%). Uma vez mais, não se incluem aqui os proveitos realizados nas dormidas de Alojamento Local.

A remuneração média por dormida volta, assim, a subir, traduzindo um efeito positivo na produtividade e viabilidade do setor. Ou seja, este indicador traduz não apenas o crescimento absoluto da procura turística (medida em dormidas), mas também um incremento relevante do nível de remuneração do destino (preço por quarto ocupado).

A estadia média, em Viseu, mantém-se, porém, estável (1,5 dias), constituindo o indicador negativo na evolução do desempenho turístico do concelho.





Indicadores Turísticos do Concelho de Viseu 2014/2019

(Exclui Alojamento Local)

		VISEU					
		2014	2015	2016	2017	2018	2019
INDICADORES	Total de estabelecimentos hoteleiros	20	23	20	22	27	30
	Capacidade de Alojamentos nos estabelecimentos hoteleiros (cama)	1.644	1.728	1.761	1.692	1.843	1.858
	Nº de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	137.926	146.943	164.658	196.773	234.755	245.061
	Taxa líquida de ocupação cama (%) nos estabelecimentos hoteleiros	24,0%	23,5%	26,2%	30,9%	35,2%	37,3 %
	Estada média nos estabelecimentos hoteleiros	1,7	1,6	1,5	1,6	1,5	1,5
	Proporção de hóspedes estrangeiros	26,3%	26,7%	25,5%	27,7%	26,0	25%
	Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros, em milhares de euros	6.093	6.971	7.755	9.058	10.440	11.391

(Fonte: INE/PORDATA. 2020)















Análise Comparativa de Indicadores Turísticos Locais, Regionais e Nacionais

2019				
	Viseu	CIM Viseu Dão Lafões	Centro de Portugal	Portugal
Dormidas	245.061	580.935	7.134.863	70.158.964
Hóspedes	165.833	308.920	4.118.656	27.142.416
Taxa de Ocupação Cama %	37,3	27,1	32,8	47,3
Estada Média	1,5	1,9	1,7	2,6
Proveitos Totais em Milhares de Euros	11.391	26.804	642.935	4.295.814

(Fonte: INE/PORDATA, 2020)

Ranking dos Países Emissores de Turistas registados na Loja de Turismo de Viseu, em 2019

TOP 10 2019					
1		Portugal	6		Reino Unido
2		Espanha	7		Alemanha
3		Brasil	8		EUA
4		França	9		Canadá
5		Holanda	10		Itália





Outros indicadores produzidos no “Estudo Anual sobre a Perceção da Cultura em Portugal”, *Barómetro Gerador Qmetrics 2019*

» **72,5% dos portugueses já visitaram Viseu**, ocupando o 8º lugar a nível nacional, atrás de Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Braga, Leiria e Santarém.

» **28% dos inquiridos visitaram Viseu em 2018**, sendo que 38,6% dos inquiridos visitaram Viseu pelo menos uma vez na vida.

» **31% dos inquiridos já visitaram a Feira de São Mateus, sendo o 3º evento a nível nacional mais visitado e com maior procura na Região Centro de Portugal.**

» 11% dos inquiridos visitaram a Feira de S. Mateus em 2018.

» Ranking dos eventos mais visitados:

1º - São João (Porto): 36,1%

2º - Santo António (Lisboa): 33,3%

3º - Feira de São Mateus (Viseu): 31%

» Nos 5 eventos menos afetados pela distância, a Feira de São Mateus encontra-se na 1ª posição, seguida pelo NOS Alive, Romaria Nossa Sra. Da Agonia, Festa das Flores e Vodafone Paredes de Coura.



VISEU



CIDADE MUSEUM



